

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS MAIS FREQUENTES EM ESCOLARES DE 6 A 10 ANOS NA CIDADE DE TRÊS CORAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DE TRATAMENTOS PREVENTIVOS

Priscila Lemes MAIA¹, Matheus Ferreira GRAÇANO¹, Raíssa Alves BENEDITO¹, Ana Carla Junqueira PEREIRA²

¹Estudantes de Odontologia/UNINCOR – e-mail: priscila-l-maia@hotmail.com, matheus.vem.86@hotmail.com, raissalindinhacpa@hotmail.com

²Orientadora e Professora do curso de Odontologia/UNINCOR: prof.ana.pereira@unincor.edu.br

Palavras-chave: hábitos bucais deletérios, prevenção

RESUMO:

O estudo das más oclusões e de sua etiologia é de fundamental importância para o cirurgião-dentista que, por meio do diagnóstico precoce e de medidas preventivas, inclusive com a conscientização do paciente e/ou responsáveis, consegue impedir e/ou interceptar problemas de difícil solução após a fase de crescimento do paciente. Quanto à etiologia, os hábitos bucais deletérios são bastante corriqueiros na infância e dentre eles os mais encontrados são: utilização de chupeta, mamadeira, onicofagia, sucção digital, hábitos de postura da língua, respiração bucal e bruxismo. Todos podem acarretar más oclusões dependendo da sua intensidade, frequência e duração conjuntamente com o padrão de crescimento do paciente. O presente estudo tem por objetivo avaliar, em alunos matriculados na escola Estadual Bueno Brandão, cidade de Três Corações, Minas Gerais, com idade entre 6 a 10 anos, a prevalência de má oclusão e sua associação aos maus hábitos bucais, enfatizando a importância da prevenção por meio de medidas preventivas básicas. Realizou-se o exame da oclusão dos escolares e somente para aqueles que apresentavam mordida aberta anterior foi entregue um questionário respondido individualmente pelos pais ou responsável pela criança. Os resultados mostraram que dos 598 alunos avaliados, 45 alunos (7,5%) possuíam mordida aberta. Em relação à amamentação: Aleitamento materno somente 5 alunos (16,1%), mamadeira foram 15 alunos (48,3%) e se foi em ambos, aleitamento materno e mamadeira foram 11 alunos (35,4%). Em relação ao uso de chupeta 23 (74,1%) responderam que usaram ou usam chupeta e 8 (25,9%) que não utilizaram. Em relação à onicofagia, 10 alunos (32,2%) responderam que roem as unhas e 21 alunos que não (67,8%). Ao perguntar se chupa o dedo, 6 alunos (19,3%) responderam que sim e 25 (80,7%) que não. Se range os dentes, 10 (32,2%) disseram que sim e 21 (67,8%) que não. Se respira pela boca, 16 (51,7%) responderam que sim e 15 (48,3%) que não. E se a criança aperta os dentes, 7 (22,6%) responderam que sim e 24 (77,4%) que não. Pode-se concluir que os hábitos deletérios se mostram bastante frequente entre os escolares que possuem mordida aberta, especialmente a sucção de chupeta, seguido pela respiração bucal e a mamadeira. Todos esses hábitos se mostram fortemente ligados à presença da má oclusão de mordida aberta sendo necessário interceptá-los o mais precoce possível para permitir o bom desenvolvimento da arcada dentária e o crescimento crânio-facial normal.